

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída O Estado do Mundo (Quando Acordas), de Formiga Atómica

21 de novembro 2021 – 11H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em acessocultura.org.

Apesar das atuais circunstâncias, queremos que te continues a sentir confortável no LU.CA – Teatro Luís de Camões. As novas regras de higiene e segurança do Teatro estão de acordo com as recomendações da Direção Geral de Saúde, para que possas continuar a visitar-nos sempre que quiseres.

Por isso, se tiveres 10 anos ou mais tens de usar a tua máscara durante todo o espetáculo, para te protegeres a ti e aos outros

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

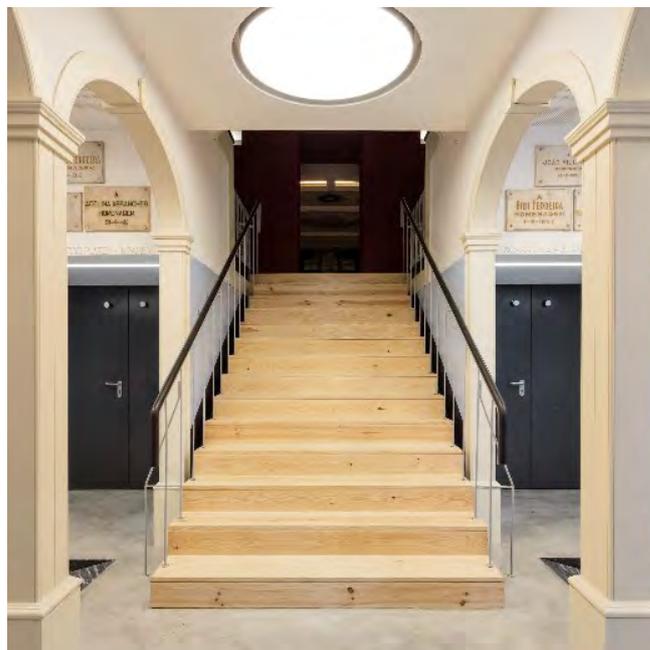
Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a da direita, junto ao segurança) tem uma rampa de acesso.

Essa porta é por onde todas as pessoas entram, as outras duas são portas de saída.



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*. E aqui encontras o tapete com desinfetante e dispensadores de desinfetante para as tuas mãos, basta colocares as mãos por baixo, não necessitas tocar.

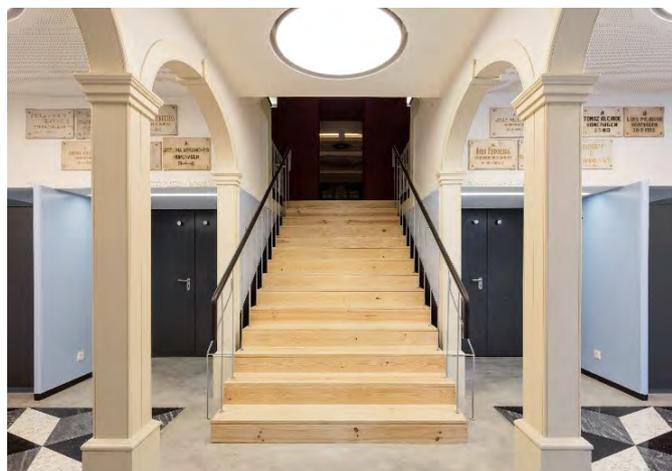


Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.

Compramos o bilhete na Bilheteira.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas para a sala. O acesso à Sala de Espetáculos, faz-se pela porta que os assistentes de sala indicarem, a outra é para saíres quando o espetáculo acabar..



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.

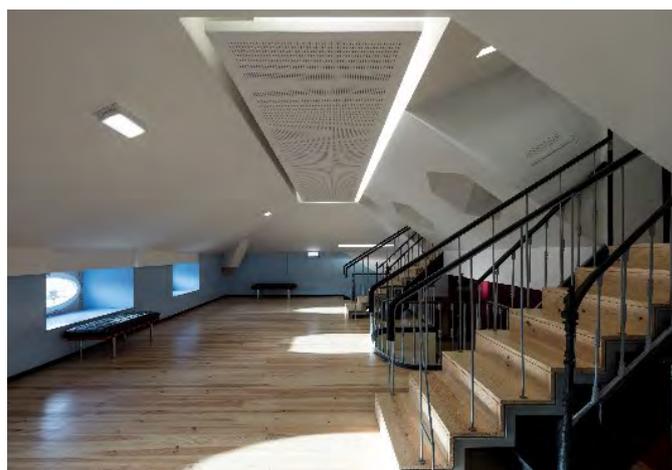


Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



Vista do palco, a sala é assim.
Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,
batemos palmas em sinal de agradecimento
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas
e podemos dar a mão
a quem nos acompanha .

Por último, saímos do teatro
pela porta indicada e podemos dizer que
já fomos ao LU.CA
Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver o espetáculo ***Estado do Mundo (quando acordas)***, da Formiga Atômica.

Este espetáculo, explora a relação de causa-efeito entre pequenos gestos e grandes consequências.

Através de utensílios domésticos, aparelhos eletrônicos, bens essenciais do dia-a-dia de todos nós – eles próprios responsáveis pelas alterações climáticas – o espetáculo sublinhará uma ideia de paradoxo: entre aquilo que defendemos a respeito deste tema e a nossa incapacidade de abdicar de comportamentos do quotidiano.



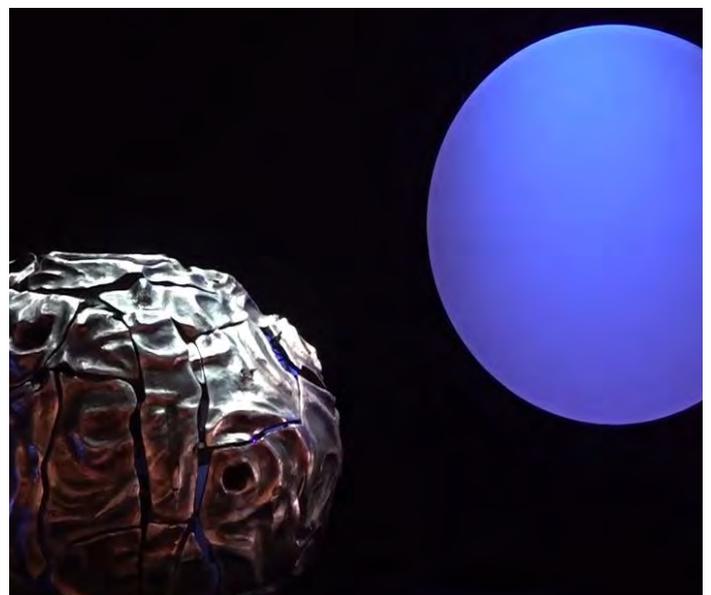
Olá eu sou o Edi Gaspar, o único ator deste espetáculo. E vou-te dar a conhecer as preocupações e problemas ambientais que várias crianças enfrentam nos seus países.

Deixo-te aqui algumas perguntas: Até que ponto os nossos pequenos gestos podem causar grandes impactos? Até que ponto uma torradeira ou um secador podem ser responsáveis por grandes desastres naturais, como um incêndio ou uma tempestade de areia? Até que ponto adicionar um cubo de gelo na bebida ou barrar o pão com manteiga são gestos sem consequência?



Quando entramos na sala, as luzes estão acesas. É importante que procures ficar confortável porque as luzes vão apagar-se

O palco ilumina-se e vemos uma estrutura esférica (que te faz lembrar?). Suspensa uma tela redonda, que durante o espetáculo vai ter diferentes cores e imagens, que te vão ajudar a conhecer melhor os “mistérios” que a estrutura esférica tem para te mostrar e a história que o Edi te está a contar.



O Edi já está em palco, e segura um relógio antigo.

Ouves o som forte de um despertador...

(tempo de acordar)



Durante todo o espetáculo o Edi vai descobrindo os “mistérios” da esfera e revelando os seus segredos...

Estes segredos são também a história das crianças de que o Edi nos fala, na tela suspensa vai conhece-las, vais ver as suas fotos, está atento.

O Edi desaparece Está dentro da esfera!



O palco fica muito escuro.

Só vemos luz através das frestas da esfera, de onde sai fumo, ouvimos o som de trovões mas não fiques assutado ...

Faz parte da história,

a luz e o Edi vão já voltar.



Já vemos de novo o Edi, que nos revela o primeiro segredo da esfera e na tela vemos em pormenor o que a esfera tem para nos mostrar.

Durante o espetáculo, vais ouvir muitos sons da natureza, uns suaves outros mais fortes...

Também vais ouvir música, que pode ser mais mexida e ritmada ou mais tranquila.



As cores que vês em palco e na tela redonda podem ser mais intensas ou mais suaves...



Depende do momento da história que o Edi nos está a contar.



As imagens na tela ajudam-nos a conhecer melhor as crianças de quem o Edi nos está a falar e a sua história...



Por fim, já conhecemos todos os segredos da esfera...

E é feito um convite, um desafio,
Será que vais aceitar....?

O espetáculo terminou.

Se quiseres podes bater palmas,
o importante é que tenhas gostado .



Ficha artística:

Encenação Miguel Fragata

Texto Inês Barahona e Miguel Fragata

Interpretação Edi Gaspar

Cenografia Eric da Costa

Figurinos José António Tenente

Música original Fernando Mota

Desenho de Luz José Álvaro Correia

Vídeo João Gambino

Adereços Eric da Costa, José Pedro Sousa, Mariana Fonseca e Rita Vieira (design gráfico)

Maker Guilherme Martins

Construção de cenografia Gate7

Direção técnica Renato Marinho

Consultoria Henrique Frazão

Produção executiva Ana Lobato e Luna Rebelo / Formiga Atómica

Produção Formiga Atómica

Co-produção LU.CA – Teatro Luís de Camões, Comédias do Minho, Materiais Diversos e Théâtre de la Ville

Agradecimentos Ana Pereira, Andreia Luís, Beatriz Castanheira, Carlos Félix/Decolab, Carlos Miguel/IMPERSOL, Dalila Romão, David Palma, Dina Mendonça, Elisabete Pinto, Joana Ascensão, João Ribeiro, Lara Soares, Maria Mestre, Mónica Talina, Paulo Teixeira/Fablab EDP, Raquel Castro, Rita Conduto, Susana Gaspar

A Formiga Atómica é uma estrutura apoiada pelo Ministério da Cultura / Direcção-Geral das Artes.

Fotografia de Enric Vives_Rubio e Manuel Lino

História Visual revista pelo Dr. Ivo Serra

Esperamos que tenham gostado da visita.